

PF divulga balanço das investigações sobre o banco

A Polícia Federal em São Paulo concluiu, nesta semana, mais uma etapa das investigações sobre ilícitos criminais que teriam sido cometidos pelos responsáveis do escritório de representação do Banco Credit Suisse, vinculado diretamente à matriz na Suíça.

A suspeita é de que o escritório operaria de modo ilegal no país, captando clientes interessados em abrir e movimentar contas bancárias numeradas no exterior, em especial na Suíça, a fim de amparar remessas não autorizadas de divisas, dissimuladas em forma de operações de compra de títulos de capitalização.

Até o momento, foram ouvidas 24 pessoas, entre elas nove funcionários administrativos do escritório, sete pessoas que ocupam cargos de gerência e oito clientes.

Os policiais federais que investigam o caso analisam agora a necessidade de intimação do presidente do Banco Credit Suisse no Brasil para ser ouvido sobre as atividades do escritório de representação.

A Delegacia da Polícia Federal especializada em Crimes Financeiros também estuda a possibilidade de que os diretores do banco na Suíça sejam convidados a vir ao Brasil para prestarem esclarecimentos. Outros clientes já identificados serão intimados para comparecer à Polícia Federal para serem ouvidos sobre o caso.

As informações contidas na documentação e material de informática apreendidos estão sendo analisadas pelos policiais federais responsáveis pela investigação.

Date Created

08/04/2006